

# RISCOS DO FORMOL

Dermatologistas alertam para uso da substância em procedimentos no cabelo



Gestão 2019-2020



Gestão 2019-2020

**Leia esse alerta** da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) para evitar a exposição indevida ao formol ou substâncias que podem liberá-lo.

Não se iluda com **falsas promessas** e nem seja ludibriado pela ocultação de dados importantes sobre as substâncias usadas nos procedimentos capilares.

Relatos sobre irritação da pele, dos olhos e das vias respiratórias são frequentes. Em **casos graves**, pode haver risco de morte.

Proteja **sua vida e sua saúde!**



# ATENÇÃO, FIQUE EM ALERTA!

Se você teve contato com produto que contenha formol ou substâncias que podem liberá-lo, como o ácido glioxílico, em níveis acima do recomendado, fique atento ao aparecimento dos seguintes sintomas após exposição:

- **Contato com a pele** – causa irritação, com descamação, vermelhidão, dor e queimaduras.
- **Contato com os olhos** – causa irritação, vermelhidão, dor, lacrimejamento e visão embaçada. Altas concentrações podem causar danos irreversíveis.
- **Inalação** – pode causar dor de garganta, irritação do nariz, tosse, dor de cabeça, enjoo, falta de ar (diminuição da frequência respiratória), irritação e sensibilização do trato respiratório. Pode ainda causar graves ferimentos nas vias respiratórias, levando ao edema pulmonar e pneumonia. Pode ser fatal em altas concentrações.
- **Exposição crônica** - o contato repetido ou prolongado pode causar reação alérgica, debilidade da visão e aumento do fígado. Ainda pode levar ao câncer no aparelho respiratório e leucemia.
- **No caso de alisamento com formol**, dependendo da concentração, pode ainda causar quebra e queda de cabelos.

# O QUE ISSO SIGNIFICA?

Esses **sinais de intoxicação** e de outros efeitos colaterais estão relacionados ao formol, quando usados em fórmulas para fazer alisamento de cabelo.

Lembre-se: o uso do formol e seus derivados pode estar **mascarado por diferentes nomes**: escovas inteligente, marroquina, egípcia, de chocolate, selagem, "botox" capilar, entre outras.

Pode haver violação da fórmula por meio da adição de formol pelo profissional ou o alisante pode conter substâncias que o liberam. Fique atento ao **cheiro forte característico**.

Além disto, **não se esqueça**: mulheres grávidas ou amamentando não devem utilizar alisantes. Também não se recomenda que sejam aplicados em crianças. Não se conhecem estudos sobre a segurança do uso desses produtos nessas populações.

# O QUE FAZER?



- **Suspenda** imediatamente o uso desses produtos e procure orientação médica. Dependendo do caso, procure um serviço de urgência ou emergência para receber orientações.



- **Lembre-se:** essa exposição indevida pode resultar em sérios problemas de saúde, como câncer de nariz, boca, laringe e leucemia. Em casos extremos, há risco de morte.

## COMO PREVENIR PROBLEMAS?

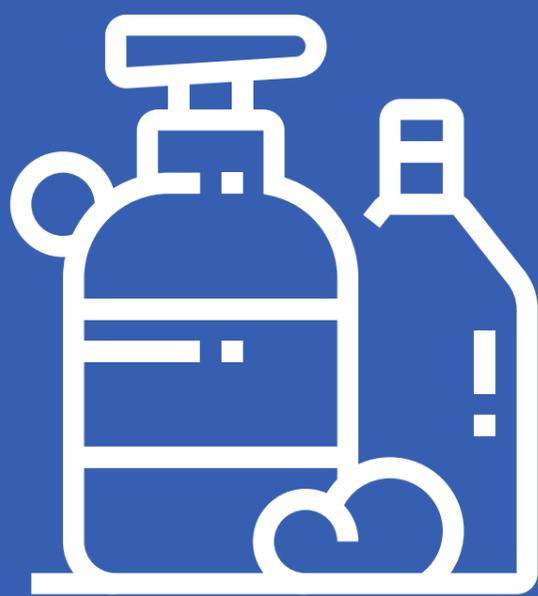
- **Desconfie de alisamentos** anunciados como “sem formol”. Há evidências de que algumas pessoas omitem a presença do formol nas fórmulas;
- Use **alisantes sabidamente**. Evite as substâncias em análise descritas no quadro, na página 8;
- Antes de comprar ou autorizar seu uso, faça a **conferência** no rótulo;
- Verifique se o produto **tem registro** na Anvisa;
- **Cheque as instruções de uso**; prazo de validade; advertências e restrições feitas pelos fabricantes;
- Confira se a fórmula é de **uso profissional** e siga as instruções do fabricante.

# COMO SABER SE O ALISANTE TEM REGISTRO NA ANVISA?

Para saber se o **produto é registrado** na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), acesse o endereço: <https://consultas.anvisa.gov.br/>

Nessa plataforma, para fazer a pesquisa tenha as **seguintes informações**: número do processo ou número de registro ou nome do produto ou nome da empresa detentora do registro ou seu CNPJ.

# MANTENHA ESSA TABELA PERTO DE VOCÊ!



Os nomes das substâncias utilizadas em produtos alisantes são descritos nos **rótulos de forma padronizada**. Na próxima página, confira os nomes científicos dos principais ativos – proibidos e permitidos no Brasil – e **saiba como identificá-los** nas embalagens de alisantes, shampoos e outros cosméticos com a função de “domar as madeixas”. Verifique ainda o status atual da substância junto à Anvisa.

# SITUAÇÃO NA ANVISA\*

## LIBERADA

**Substância** - *Ácido Tioglicólico, seus Sais e Ésteres*

↳ **Nome no rótulo** - *p. ex. Thioglycolic Acid*

**Substância** - *Hidróxido de Cálcio + Sal de Guanidina*

↳ **Nome no rótulo** - *Calcium Hydroxide + Guanidine Carbonate*

**Substância** - *Hidróxido de Sódio, Potássio ou Lítio*

↳ **Nome no rótulo** - *Sodium Hydroxide; Potassium Hydroxide; Lithium Hydroxide*

## ANTERIORMENTE PERMITIDA E ATUALMENTE EM ANÁLISE

**Substância** - *Cisteamina HCL*

↳ **Nome no rótulo** - *Cysteamine HCL*

**Substância** - *Cisteína HCL*

↳ **Nome no rótulo** - *Cysteine HCL*

**Substância** - *Glioxiloil de Aminoácidos da Queratina e Carbocisteína*

↳ **Nome no rótulo** - *Glyoxyloyl Carbocysteine + Glyoxyloyl Keratin Aminoacids*

## EM ANÁLISE

**Substância** - *Ácido Glioxílico*

↳ **Nome no rótulo** - *Glyoxylic Acid*

**Substância** - *Glioxiloil de Proteína de Trigo Hidrolisada e Sericina*

↳ **Nome no rótulo** - *Glyoxyloyl Hydrolyzed Wheat Protein/Sericin*

## EM ANÁLISE COMO ALISANTE E LIBERADA COMO CORANTE DE OXIDAÇÃO PARA CABELOS

**Substância** - *Pirogalol*

↳ **Nome no rótulo** - *Pyrogallol*

## PROIBIDA (PERMITIDA COMO CONSERVANTE)

**Substância** - *Formaldeído (Formol)*

↳ **Nome no rótulo** - *Formaldehyde*

**Substância** - *Glutaraldeído*

↳ **Nome no rótulo** - *Gluratal*

\* Consultado em dezembro de 2019.

# COMO PROCEDER, EM CASO DE IRREGULARIDADE?



O consumidor que encontrar irregularidades não deve utilizar o produto e denunciar o caso à Vigilância Sanitária (municipal ou estadual). Também pode acionar a Anvisa através do e-mail ***cosmeticos@anvisa.gov.br***.

Em caso de suspeita de reações adversas causadas pelo uso de cosméticos, envie o relato para o e-mail ***cosmetovigilancia@anvisa.gov.br***.

## **E NÃO SE ESQUEÇA:**

Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relacionou o formol ao **aparecimento de tumores** no nariz, na boca, na faringe, na laringe e na traqueia. No mesmo ano, mediante o alerta da OMS e de outras instituições internacionais de pesquisa, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) classificou o **formol como um agente cancerígeno**.



Gestão 2019-2020

CONSULTORES TÉCNICOS:

Dr. Leonardo Spagnol Abraham, *coordenador do Departamento de Cabelos e Unhas da SBD*; Dra. Bruna Duque Estrada, *assessora do Departamento de Cabelos e Unhas da SBD*; Dr. Rodrigo Pirmez, *coordenador do Departamento de Cabelos da SBD – Regional Rio de Janeiro*

*Edição de texto: Paulo Henrique de Souza | Design gráfico: Kadu Caldas*